

## **USO DO ÓXIDO NITROSO COMO ANALGESIA NO TRABALHO DE PARTO**

**EIXO TEMÁTICO:**  
PROCEDIMENTO SEGURO

**AUTORES:**  
KAREN DE SOUZA BORGES; JAQUELINE  
BARBOSA DE SOUSA.

**UNIDADE DE SAÚDE:**  
HOSPITAL ESTADUAL DR CARLOS DA SILVA  
LACAZ - FRANCISCO MORATO (HEFM)

### **INTRODUÇÃO**

O óxido nitroso é um gás inodoro, insípido e anti-inflamatório, desenvolvido pela primeira vez cientista inglês Joseph Priestly em 1777, sendo utilizado como analgesia durante o parto por Stanislav Klikovich, na Polônia, em 1881. De acordo com a Sociedade Americana de Anestesiologia, o óxido nitroso é um tipo de analgesia com sedação mínima e efeitos adversos mínimos. Por atuar no sistema nervoso ele promove uma leve depressão do córtex cerebral, de forma diferente dos benzodiazepínicos, não deprimindo o centro respiratório e mantendo o reflexo laríngeo. Isso faz que a paciente de forma rápida e segura tenha a diminuição da sensibilidade a dor. Este gás pode ser utilizado como analgesia em todas as fases do trabalho de parto, bem como correção de laceração, remoção manual da placenta.

### **OBJETIVO**

Objetiva-se apontar a importância de ofertar com segurança o óxido nitroso inalatório como método alternativo para alívio da dor em parturientes e puérperas que necessitam de reparo perineal.

### **MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, fundamentada em referencial teórico. Avaliando o controle da dor durante a analgesia e os benefícios do óxido nitroso como sedação consciente. Suas vantagens e contraindicações.

### **RESULTADOS**

Nos estudos analisados foram identificados como efeitos adversos comuns náuseas e vômitos. Como benefício a analgesia durante o parto com óxido nitroso tem ação e eliminação rápida não afetando a contratilidade uterina e o bem estar fetal.

### **CONCLUSÃO**

A utilização do óxido nitroso em analgesia do parto é considerado um método alternativo seguro para alívio da dor em parturientes, que pode ser acompanhado pela equipe de enfermagem, sendo de sua competência a supervisão, e avaliação clínica da paciente. O acesso ainda é limitado e pouco difundido, evidenciando a necessidade de subsidiar novas pesquisas que trabalhem e aprofundem o uso do óxido nitroso. Experiência recentemente implantada no Hospital Estadual de Francisco Morato "Professor Carlos da Silva Lacaz". Seu uso ainda requer grandes incentivos e encorajamento por parte dos profissionais, sendo algo novo e desafiador. Acreditamos que trabalhando estes aspectos, teremos êxito em médio prazo.